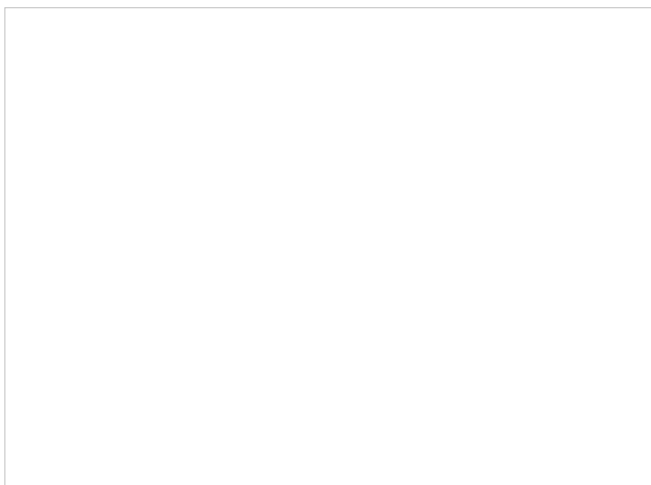


05/07/2019 18:32 - Programa Sport Fishing de pesca esportiva é destaque no desenvolvimento do turismo em Rondônia



Mais de 800 espécies de peixes vivem no Rio Madeira e são considerados motivadores do trade turístico em Porto Velho, atraindo pessoas de todo o mundo para a prática da pesca esportiva em Rondônia. Como um produto consolidado, com os rios, peixes, empresas e pacotes, o Estado de Rondônia recebeu um recurso de mais de R\$ 1 milhão, possibilitando capacitação para agentes de turismo de pesca e sinalização turística nos municípios.

O Programa Porto Velho Sport Fishing contempla quatro opções de roteiros para a pesca esportiva, em Jaci-Paraná, Ilha do Búfalo (na região de Jaci-Paraná), Mutum-Paraná e Rio Jamari em Porto Velho. A capital conta com mais de 74 hotéis, bem como comércio estruturado e aeroporto próximo às áreas de pesca. Junto à bancada federal de deputados, o Estado busca inserir Porto Velho como a única capital nacional de pesca esportiva do Brasil.

No Madeirão, como é conhecido um dos maiores afluentes do Rio Amazonas, foram catalogados pela Universidade Federal de Rondônia (Unir) mais de 800 espécies de peixe, onde o pescador de qualquer parte do mundo é atraído ao segmento esportivo, que consiste em fisgar o peixe, com a vantagem de ser surpreendido com uma espécie nunca vista pelo turista, motivo que também atrai o público nacional e internacional, registrar por foto o feito e devolver o peixe ao rio, sem intenção de consumo ou comércio.

“Os peixes de rio são atrativos por se tratar de animais de couro, sendo mais difíceis de pescar, onde o pescador compra a emoção de vencer o peixe, registrar e devolvê-lo”, acrescentou o superintendente de turismo (Setur), Gilvan José Pereira Júnior.

Os melhores locais para a pesca esportiva localizam-se no Alto Madeira, na região de Jaci-Paraná, e Baixo Madeira, sendo possível durante os finais de semana, contemplar pessoas praticando o esporte nas margens do rio. O público turístico da pesca circula no estado do Amazonas e na região do Pantanal Mato-Grossense, favorecendo a prática da atividade em Rondônia, com melhor acessibilidade e deslocamento rápido aos locais de pesca, que encontram-se dentro da capital.

Parte do lazer e hobby de muitos admiradores, a pesca esportiva é um segmento muito importante no turismo, por ser procurada por estrangeiros e turistas de outros estados. Em Rondônia, a prática tem grande força também em regiões como o Vale do Guaporé, Porto Rolim, Costa Marques e Guajará-Mirim, segundo o superintendente da Setur, e, agora com maior atenção do Governo do Estado, publicidade e parcerias com diversos órgãos, é possível impulsionar a consolidação do programa.

Entre os parceiros, além dos deputados estaduais, fazem parte o Porto de Porto Velho, a prefeitura da capital, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Conselho Empresarial de Turismo (Conetur), Sidiber (Sindicato dos Distribuidores de Bebidas), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem) e Fecomércio (Federação do Comércio de Rondônia).

O turista da pesca esportiva geralmente possui maior disponibilidade de recurso para investimento no segmento. Como resultado, estima-se maior geração de empregos, com a agregação de vários agentes de turismo, movimentação do comércio local, e contratação de serviços de guias turísticos, significando o aumento da economia à capital.

“Inicialmente, a divulgação do programa Sport Fishing deve abarcar todos os municípios do Estado, potencializando como um projeto piloto, onde com a experiência, será possível receber com maturidade turistas de outros estados e países”, explicou o superintendente Gilvan. Além disso, a pesca esportiva se consolida com o desenvolvimento por meio de empresas privadas, que contam com pacotes para pesca, disponibilizando aos clientes turistas: guia de pesca, equipamentos, acessórios, hotel e transporte.